**COVID E SAÚDE MENTAL NAAPS: INFORMAÇÕES DAADS QUIXADÁ-CE**

Aretha Holanda Tavares\*1, Carla Emanoela de Melo Brasilino1, Carlos Eduardo de Melo Oliveira2, Ellen Maria de Sousa Cordeiro1, Ivna Zaíra Figueredo da Silva3

¹ Acadêmicas de Medicina da Instituição de Ensino Superior Estácio – campus Quixadá

² Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Ceará (UFC)

3 Docente da Instituição de Ensino Superior Estácio – campus Quixadá

**INTRODUÇÃO:** A Atenção Primária, além de ser a porta de entrada dos usuários no sistema, é o centro de comunicação com toda a rede de atenção à saúde, e assume papel estratégico no controle e prevenção da covid-19, bem como dos demais agravos que acometem a população. No ano de 2019 toda a população mundial passou por significativas mudanças no estilo de vida, algumas dessas que perduram até os dias atuais, devido a pandemia de Covid-19. Esse evento interferiu diretamente na saúde mental da sociedade, tanto que a Organização Mundial de Saúde revelou um aumento de 25% da prevalência global de ansiedade e depressão apenas no primeiro ano da pandemia. Essa demanda por atendimento a saúde mental pôde ser evidenciada por meio do aumento dos atendimentos a casos de saúde mental nas unidades básicas de saúde. No sistema de saúde cearense adota-se a divisão dos estados e municípios em regiões de saúde, para que se faça um melhor acompanhamento e gestão em saúde. A Região de Saúde de Saúde do Sertão Central é composta por três Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS): Canindé, Tauá e Quixadá. A de Quixadá possui uma população de 328.182 habitantes, com 98,2% da população dependente do SUS, e tem uma cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) de 89,69%.

**OBJETIVO**: Analisar o impacto do COVID-19 nas consultas e na demanda acerca de saúde mental da população quixadanse.

**METODOLOGIA:** Trata-se de uma análise epidemiológica de caráter descritivo, através do Sistema de Informação da Atenção Básica, por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de 2018 a 2022 sobre os atendimentos realizados na APS tendo como queixa principal a saúde mental, nos municípios da ADS de Quixadá.

**RESULTADOS:** Observou-se um pico no número de atendimentos individuais a saúde mental no ano de 2020 com aumento de 1,17 vezes em relação ao ano de 2021. No ano de 2020 também se observou a maior demanda espontânea por consulta no dia (22,87%) e consulta com agendamento programado/cuidado continuado (54,92%). Enquanto no ano de 2021 teve uma maior demanda espontânea por atendimento de urgência (17,38%) e esculta inicial/orientação (51,48%). O ano de 2022 teve um maior número de consultas agendadas (46,93%). Conclusão: Esta análise possibilitou verificar a magnitude da saúde mental, demonstrando a importância da atenção primaria no cuidado. Pode se supor o aumento na quantidade de atendimentos individuais a saúde da família nos anos de 2020 a 2022 devido a pandemia, porém deve-se levar em consideração a subnotificação.

